

Os Classificados
Clique Aqui

Diário de Viseu



primeira página

classificados

assinaturas

publicidade

WEB MAIL

jornais do grupo

Diário Aveiro

Diário de Coimbra

Diário de Leiria

Diário Viseu

Litoral

CLASSIFICADOS

últimas 7 edições

Quarta-feira, 12 de Novembro 2008

Autarcas realçam intermunicipalidade

O Solar do Dão foi o local escolhido para a apresentação do Projecto Ecopista do Dão. As câmaras de Viseu, Tondela e Santa Comba Dão assinaram o protocolo que as vincula ao projecto e onde está definido o montante que cada uma irá pagar. As autarquias salientaram a importância do poder local e de trabalharem em conjunto

A obra está avaliada em cinco milhões de euros, sendo três, financiados pelo Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e os dois restantes divididos pelos três municípios envolvidos. Cada um pagará em função dos quilómetros de ecovia que atravessam o respectivo concelho. O financiamento proveniente do QREN deixou de fora, nesta fase, os 600 mil euros necessários à requalificação do interior das estações de caminho de ferro, ainda existentes no antigo ramal do Dão, mas assegura todos os arranjos exteriores.

Requalificação e reabilitação

A apresentação do projecto esteve a cargo do arquitecto Miguel Marques que salientou o contributo que tal empreendimento trará aos concelhos nele envolvidos. "A Ecopista possibilita a requalificação e reabilitação das estruturas que rodeiam o trajecto, desde a preservação da fauna e flora, à aproximação das populações. O objectivo deste projecto é facultar um novo equipamento de lazer, ou seja, diversificar a oferta. Será também uma nova 'porta' de entrada na paisagem beirã", diz o arquitecto. Miguel Marques revelou, ainda, que serão criados equipamentos de recreio e de lazer: "É um projecto para todos, desde os ciclistas aos que percorrem a ecopista a pé. Existirão pequenos nichos de manutenção, com exercícios, que as pessoas podem praticar. Haverá zonas de merendas e, na zona de Parada de Gonta, será criado um parque de campismo informal, de forma a disponibilizar um meio de alojamento. O piso será betuminoso e de cor de terra, com duas zonas: uma para a ciclovia e outra pedonal. Quanto à sinalética, houve preocupação em usar uma linguagem contemporânea". A Ecopista do Dão, que depois de construída será a maior do país, terá cinquenta

aveiro

site em destaque

e dois quilómetros e será, também, aquela que estará dotada com o melhor piso, o melhor equipamento, o melhor mobiliário urbano e a melhor recuperação do edificado, preservando as marcas antigas das estações e equipamentos da linha férrea.

Sustentabilidade

A Ecopista, além de possibilitar o contacto com a natureza, não esquece a questão energética, sendo exemplo de mobilidade e sustentabilidade.

"Houve preocupação de, perto das áreas urbanas, serem criadas zonas de estacionamento e, no que concerne à iluminação, será feita através de painéis fotovoltaicos.

Apostamos na preservação das espécies autóctones que embelezam o trajecto", esclarece Miguel Marques.

Quanto à segurança, o arquitecto assegurou que, neste campo, foram pensadas grades de segurança para as pontes e que, facilmente, as viaturas de emergência se deslocam numa emergência.

Autarcas mostram satisfação pelo projecto

Os autarcas dos três concelhos destacaram a relevância da Ecopista, na requalificação e reabilitação dos espaços adjacentes. Carlos Marta, autarca de Tondela e presidente da Associação de Municípios Dão Lafões, promotora do projecto, explicou que se trata "da maior ecopista do país, com meia centena de quilómetros, que incluem os 7,5 já construídos no concelho de Viseu, desde a cidade até Figueiró. Um empreendimento amigo do ambiente, que justifica este esforço intermunicipal". João António de Sousa Pais Lourenço, presidente da Câmara Municipal de Santa Comba Dão, congratulou todos os que se esforçaram para que este projecto fosse uma realidade. "Sou um defensor acérrimo da capacidade de se pensar em conjunto, pois nada se faz sozinho. Este projecto é a prova disso, do bom entendimento entre os três concelhos", salientou o edil.

Fernando Ruas, presidente da Câmara Municipal de Viseu definiu o empreendimento como um meio que irá trazer mais alegria, mais dinamização aos concelhos, baseando-se na experiência da ecopista de Viseu.

"A ecopista de Viseu foi o projecto mais acarinhado pelos viseenses. Centenas de milhares de pessoas já a visitaram". O autarca sublinhou ainda o aspecto da socialização: "Todas as pessoas são iguais, levam o seu fato de treino, independente da marca e fazem o seu caminho, praticam o seu desporto.

A Ecopista é usada por pessoas dos centros urbanos que visitam as zonas rurais e vice-versa, existindo, assim, uma interligação de habitantes". Fernando Ruas relevou ainda a importância do poder local que culminou na boa ligação entre os concelhos: "O conceito de proximidade é levado muito a sério por nós". I

Patricia Azevedo

voltar página anterior